

## Porto: Milhares na marcha LGBT

8 de Julho, 2012 - 12:00h

Sétima marcha realizada na cidade juntou neste sábado milhares de pessoas afirmar que os direitos das Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgéneros são uma dimensão fundamental dos Direitos Humanos.

A sétima marcha LGBT no Porto reuniu neste sábado milhares de pessoas que desfilaram da Praça da República até à Praça D. João I para afirmar que os direitos das Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgéneros são uma dimensão fundamental dos Direitos Humanos.

Festejando as conquistas ao nível do casamento homossexual, lutam agora pela adoção por casais do mesmo sexo e contra o preconceito de que ainda são alvo.

‘Continua a haver direitos que estão por garantir ou consolidar’, afirma o manifesto que convocou a marcha:

‘Continuamos a mobilizar-nos:

- pelo direito a viver uma sexualidade livre;
- pelo reconhecimento dos vários tipos de família;
- pelo acesso à procriação medicamente assistida por todos;
- pela adoção por casais homossexuais;
- pelo reconhecimento da sexualidade na terceira idade.

‘Queremos manifestar-nos de uma forma colorida, porque o apelo é também à diversidade’, disse à Lusa Telmo Fernandes, da associação Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual e Transgénero (ILGA) Portugal, que aponta o ‘isolamento de jovens maltratados pelas próprias famílias’ como um exemplo de que ‘esta luta deve envolver todas as pessoas, porque isto é uma responsabilidade social generalizada.’

‘É importante envolver as autarquias da região norte no cumprimento e concretização do quarto Plano Nacional para a Igualdade’, considerou Telmo Fernandes, ‘especialmente quanto às medidas relacionadas com o combate à discriminação com base na orientação sexual e identidade de género’.

Os manifestantes recordaram mais uma vez o crime de ódio na cidade do Porto contra Gisberta Salce Junior, reconhecido por fim como sendo um produto da transfobia.

## Origem das marchas de Orgulho LGBT

A origem das marchas de Orgulho LGBT remonta às manifestações Stonewall, em Junho de 1969, nos EUA, quando, pela primeira vez, a comunidade homossexual, bissexual e transgénero resistiu à violência policial de que era alvo. Surgiram para recordar esse evento e como afirmação de identidade, de celebração da diversidade sexual e comemoração da luta pelos direitos LGBT. Tornaram-se um símbolo indissociável do movimento de luta pelos direitos LGBT em todo mundo e as iniciativas concentram-se em torno desta data.

A 1ª Marcha de Orgulho LGBT no Porto ocorreu a 8/7/2006, teve como tema escolhido "Direitos Humanos", e contou com o lema: "Um presente sem violência, um futuro sem diferença".

Artigos relacionados:

[Marcha do Orgulho LGBT combate discriminação em tempo de crise](#) <sup>[1]</sup>[Não pararemos de lutar até que todas sejamos livres!](#) <sup>[2]</sup>[Nova Iorque legaliza casamento entre pessoas do mesmo sexo](#) <sup>[3]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/porto-milhares-na-marcha-lgbt/23858>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/marcha-do-orgulho-lgbt-combate-discrimina%C3%A7%C3%A3o-em-tempo-de-crise/23690>

[2] <http://www.esquerda.net/dossier/n%C3%A3o-pararemos-de-lutar-at%C3%A9-que-todas-sejamos-livres>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/nova-iorque-legaliza-casamento-entre-pessoas-do-mesmo-sexo>